



## DECLARAÇÃO DE SANTO ANDRÉ

Nós, mulheres vindas da América Latina e Caribe, convocadas pelo Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) e pelo Conselho Latino-americano de Igrejas (CLAI), através da Pastoral das Mulheres e Justiça de Gênero, reunimo-nos na cidade de Santo André, São Paulo, Brasil. O encontro aconteceu nos dias 22 e 23 de setembro de 2011 para a validação do Documento de Estratégia Operativa-DEO para a Associação entre Organizações Baseadas na Fé-OBF e o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA). Também discutimos a validação do Manual conceitual para a incidência política (advocacy) dirigido aos seguintes grupos: lideranças religiosas, organizações ecumênicas e interreligiosas de mulheres, redes de mulheres da sociedade civil, redes de mulheres jovens, rede de mulheres com deficiência, redes de mulheres indígenas e afro-descendentes e tomadoras (es) de decisões em nível nacional, regional e local nas temáticas de equidade de gênero e direitos e saúde sexual e reprodutiva. Para esta tarefa, contamos com o acompanhamento da consultora para os documentos e facilitadora das oficinas de validação dos mesmos.

"Uma associação estratégica para um mundo melhor em equidade e justiça para todos e todas" foi o tema que conduziu as reflexões das mulheres representantes de Organizações Baseadas na fé (OBF), que se reuniram no dia 22 de setembro nas dependências da Paróquia do ABCD (Igreja Luterana). No dia 23, somaram-se a essas mulheres representantes de organizações que trabalham com Políticas Públicas e Sociedade Civil. Este encontro foi realizado na sede do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, também em Santo André.

Esta oportunidade de análise e reflexão para mulheres da América Latina e Caribe permitiu instalar e assumir o desafio do aprofundamento da análise de gênero, visando a oportunidade de reencontro com a diversidade de identidades para seu empoderamento e superação de toda forma de opressão, iniquidade, desigualdade de oportunidades e violência de Gênero. Também permitiu defendermos uma ação a respeito da promoção dos direitos humanos e da dignidade das mulheres, incluídos seus direitos à saúde sexual e reprodutiva. Neste sentido, desafiamos-nos a fazer uma leitura crítica de nossas matrizes culturais que contêm modelos autoritários e hierárquicos. Rejeitamos todos os elementos de morte presentes nessas matrizes e, ao mesmo tempo, nos comprometemos em resgatar e defender os elementos que promovem a vida.

A partir do exposto, comprometemo-nos a:

- ✓ Socializar esta experiência com os grupos de homens e mulheres de nossas igrejas, comunidades e espaços da sociedade civil.
- ✓ Fortalecer a confluência de OBFs, promovendo redes de mulheres em população em desenvolvimento, para que a incidência nas políticas públicas tenha um impacto de dignificação das mulheres.
- ✓ Fazer incidência (advocacy) nas estruturas de nossas organizações, autoridades governamentais e servidores (as) públicos (as), partindo da sensibilização e capacitação em torno da equidade de gênero, dos direitos humanos e dos direitos sexuais e reprodutivos. Recorreremos para isto a marcos internacionais como a Agenda de El Cairo, Buenos Aires e Istambul.
- ✓ Apoiar as estratégias ressaltadas pelo UNFPA e CLAI, em torno da busca da equidade de gênero e direitos, saúde sexual e reprodutiva.